

Rede pública já adota medida

A secretaria de Educação do GDF, Eurides Brito, não desaprova o projeto elaborado pelo deputado Peniel Pacheco (PTB), que estabelece à Secretaria de Educação determinar o período de recesso nas escolas públicas e privadas, durante o período de seca. Segundo ela, tanto a proposta de Peniel quanto a de Agnelo Queiroz só formalizam uma tradição que já ocorre na Rede Oficial de Ensino há bastante tempo.

Eurides Brito afirma que sempre que a umidade relativa do ar atinge níveis baixos, com Brasília coberta pela névoa seca, a Rede suspende as aulas. Mas salienta que este procedimento só ocorre quando o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) registra índices mais baixos do que os permitidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Como há vários anos não têm ocorrido períodos de estiagem muito rigorosos, a secretaria entende que os projetos elaborados pelos parlamentares sobre o assunto não devem fixar datas para a paralisação das atividades. "Nos últimos anos o clima tem se demonstrado instável nos meses de agosto e setembro, inclusive com pancadas de chuva", explica.

Tropical — Segundo o professor do Departamento de Biologia Vegetal da UnB, George Eiten, o cerrado tem clima tropical, com precipitação variando de 750 a dois mil milímetros/ano média. A duração da estação seca é de aproximadamente cinco meses — da segunda quinzena de maio até o início de outubro. O mês mais seco tem 30 mm de chuva em média, embora em certos anos possa ser zero.

Na história de Brasília, o índice mais baixo de umidade ocorreu no dia 27 de agosto de 1987, chegando a 13 por cento. Para essas ocasiões a OMS recomenda a suspensão das atividades que exijam grande esforço físico e orienta para cuidados especiais com as crianças. Os médicos aconselham a ingestão de líquidos e aplicação do soro fisiológico no nariz.